

# Costa manda dizer a Itamar que não sairá

ASCÂNIO SELEME e SÉRGIO LEO

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco não tem outra alternativa. Se quiser se ver livre do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, terá mesmo que demiti-lo. Itamar viu ontem ruir seu último esforço para convencer Costa a pedir demissão. O mais notável emissário presidencial, o embaixador José Aparecido de Oliveira, saiu de um encontro com o ministro indesejável com o seguinte recado para Itamar: "O presidente que me demita. Foi ele quem me nomeou. Demissão eu não peço".

José Aparecido veio a Brasília especialmente para participar de uma reunião convocada por Itamar para discutir uma saída honrosa para Costa. Também participaram desta reunião, que começou às 11h e terminou às 13h30m, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, o líder do Governo no Senado, Pedro Simon, e a deputada Roseana Sarney (PFL-MA).

Além da inflexibilidade de Costa, a guerra aberta no Ministério com o bate-boca entre ele e Jutahy Júnior, ministro do Bem-Estar Social, também preocupa o presidente. Em entrevista, Jutahy disse ter demitido funcionárias hoje empregadas na assessoria de Costa devido ao envolvimento delas com corrupção no Governo Collor. Costa, irritado, reagiu enviando fax a Jutahy acusando-o de "leviandade e falta de hombridade" e de ignorar as denúncias feitas pelo governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, sobre irregularidades no Ministério.

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, vem tentando convencer Jutahy a aceitar a extinção de seu Ministério, junto com o da Integração Regional, o que facilitaria a demissão de Costa e faria o avanço plano de eliminar as despesas em os dois ministérios.



Genebaldo surpreende bancada e não entrega o cargo de líder do PMDB